



Research Article

# Estudo experimental de rega gota-a-gota na cultura de arroz no Vale do Lis

José Manuel Gonçalves <sup>1,\*</sup>, Rui Eugénio <sup>4</sup>, Manuel Nunes <sup>1</sup>, António Jordão <sup>2</sup>, Susana Ferreira <sup>1</sup>, Isabel Maria Duarte <sup>1,4</sup>, Paula Amador <sup>1,4</sup>, Henrique Damásio <sup>4</sup> e Kiril Bahcevandziev <sup>1,4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra, Portugal; [jmmg@esac.pt](mailto:jmmg@esac.pt); [mnunes@esac.pt](mailto:mnunes@esac.pt); [susana.ferreira@esac.pt](mailto:susana.ferreira@esac.pt); [iduarte@esac.pt](mailto:iduarte@esac.pt); [paula\\_amador@esac.pt](mailto:paula_amador@esac.pt); [kiril@esac.pt](mailto:kiril@esac.pt);

<sup>2</sup> Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, Leiria, Portugal; [eugenio-rui@sapo.pt](mailto:eugenio-rui@sapo.pt); [hdamasio71@gmail.com](mailto:hdamasio71@gmail.com)

<sup>3</sup> Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Coimbra, Portugal; [antonio.jordao@drapc.gov.pt](mailto:antonio.jordao@drapc.gov.pt)

<sup>4</sup> IIA, Instituto de Investigação Aplicada, CERNAS, Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade.

\* Correspondência: [jmmg@esac.pt](mailto:jmmg@esac.pt)

**Resumo:** Aumentar a produção de arroz através do cultivo em terrenos sem aptidão para alagamento, nomeadamente em parcelas com declive ou em solos de textura ligeira, conciliando a redução do consumo de água, é um grande desafio necessário para dar resposta ao aumento da procura de arroz no mercado mundial. Há experiências em várias regiões do globo que provam que a rega gota-a-gota pode ser viável pela poupança de água, uso de recursos hídricos não convencionais, automatização da rega e facilidade de rotação cultural. Neste sentido, no âmbito do projeto MEDWATERICE, desenvolveu-se um trabalho experimental no Vale do Lis para estudar a rega gota-a-gota na cultura do arroz em solo ligeiro, fora da área tradicional da cultura, usando-se fita gotejadora à superfície do solo com entrelinha de 60 cm, num estudo de carácter inovador. Os resultados obtidos caracterizaram-se por grande variabilidade no desenvolvimento da cultura, onde a produção máxima atingiu 7 t/ha e a produtividade da água 0.64 kg/m<sup>3</sup>. Os principais problemas relacionaram-se com o controlo de infestantes, gestão da rega e fertilização, concluindo-se ser necessário mais conhecimento da resposta da cultura à humidade do solo na fase reprodutiva, para otimizar a produtividade e as poupanças de água e energia.

**Palavras chave:** Poupança de água na rega do arroz; microrrega do arroz; MEDWATERICE; Vale do Lis.